

# O Porquê do chocolate e do coelho na Páscoa

written by António Ferro | 3 de Abril, 2026



## Origem simbólica do ovo

Antes do Cristianismo, o ovo já era um símbolo de vida nova, fertilidade e renascimento em várias culturas, especialmente na primavera. Com o tempo, o Cristianismo adotou o ovo como símbolo da ressurreição de Jesus, representando o túmulo selado que, ao ser “aberto”, revelou a nova vida (a ressurreição).

## Tradições cristãs

Durante a Quaresma (os 40 dias antes da Páscoa), os cristãos antigos evitavam comer carne, laticínios e ovos. No Domingo de Páscoa, o jejum era quebrado – e os ovos, que haviam sido guardados, eram cozidos, decorados e oferecidos como presente.

## **Do ovo verdadeiro ao ovo de chocolate**

A tradição de decorar ovos de galinha evoluiu para ovos feitos de açúcar ou chocolate, a partir do século XVIII, especialmente na Europa. Os franceses e os alemães foram pioneiros em moldar ovos de chocolate. Com o avanço da indústria do chocolate no século XIX, os ovos tornaram-se mais populares e acessíveis.

## **Tradição moderna e comercial**

Hoje, o ovo de chocolate é também uma forma de celebração comercial da Páscoa, especialmente entre crianças. Ele mantém o simbolismo da vida nova, mas com um toque doce e moderno.

## **Origem do coelho como símbolo**

O coelho (ou lebre) sempre foi associado à fertilidade e renovação da vida, por ser um animal que se reproduz com grande rapidez – algo que se relaciona com a chegada da primavera no hemisfério norte.

Esses símbolos eram comuns em festas pagãs da fertilidade, como as celebrações à deusa germânica Eostre (ou Ostara), que simbolizava o renascimento e a primavera – e que, curiosamente, deu origem ao nome “Easter” em inglês.

## **Adaptação cristã**

Com o avanço do Cristianismo, muitos símbolos pagãos foram incorporados às festas cristãs. O coelho foi integrado como um símbolo de vida nova, combinando com o espírito da Ressurreição de Jesus celebrada na Páscoa.

## **Coelho que traz ovos?**

A tradição do coelho que traz ovos coloridos surgiu na Alemanha, no século XVII. Lá, as crianças faziam “ninhos” para o coelho da Páscoa deixar os ovos. Imigrantes alemães levaram essa tradição para os Estados Unidos, onde ela se espalhou

rapidamente. A ideia evoluiu: dos ovos de galinha decorados para os ovos de chocolate que o coelho “traz”, como uma espécie de “*Pai Natal da primavera*”.

## **Tradição moderna**

Hoje, o coelho da Páscoa é uma figura central nas comemorações, especialmente para as crianças, e é usado em decorações, campanhas publicitárias e histórias infantis – sempre associado à alegria, renovação e doçura da Páscoa.

Diferentes coelhos com diferentes conceitos e em diferentes continentes...

## **China**

Símbolo: Coelho da Lua (兔, Tùzi)

Significado: Associado à lua, à longevidade e à medicina.

Lenda famosa: O Coelho de Jade, que vive na lua e prepara o elixir da imortalidade. Ele é companheiro da deusa Chang'e.

Zodiaco chinês: Um dos 12 animais. Pessoas nascidas no ano do Coelho são vistas como gentis, calmas e sensíveis.

## **Japão**

Símbolo: Também associado à lua.

Cultura popular: Diz-se que há um coelho amassando arroz (mochi) na lua – tradição que veio da China.

Caráter: Representa inocência, graça e agilidade.

## **Alemanha**

Símbolo: Osterhase (Coelho da Páscoa)

Significado: Fertilidade e renascimento.

Origem: A tradição do coelho da Páscoa teria começado na

Alemanha, onde crianças faziam ninhos para que o coelho deixasse ovos coloridos.

## **Estados Unidos**

Símbolo: Easter Bunny (coelho da Páscoa)

Significado: Semelhante à Alemanha – fertilidade e alegria da primavera.

Cultura pop: O coelho é também presente em muitos desenhos animados (como o Pernalonga) e livros infantis.

## **Brasil**

Símbolo: Coelho da Páscoa

Significado: Assim como na tradição cristã ocidental, ele representa a fertilidade e a renovação da vida.

Cultura popular: É figura marcante nas comemorações da Páscoa com ovos de chocolate.

## **México e povos indígenas**

Mitologia Asteca: O deus da lua Metztli às vezes é associado a um coelho.

Lenda: Um coelho foi lançado à lua por um deus (Quetzalcóatl), ficando sua forma gravada na superfície lunar – explicação mitológica para as manchas da lua.

## **Culturas indígenas norte-americanas**

Símbolo: O coelho pode ser um trapaceiro (trickster), como nas lendas dos Cree ou Ojibwa.

Características: Inteligente, astuto e por vezes brincalhão ou desafiador das regras.

## **E as amêndoas?**

A amêndoa, por ser um fruto com semente, está ligada à vida nova, fertilidade e renascimento – tudo a ver com o espírito da Páscoa, que celebra a ressurreição de Cristo. É também um dos primeiros frutos a florescer na primavera, o que reforça essa ligação à renovação da natureza. Em Portugal, especialmente no Norte, é tradicional os rapazes oferecerem amêndoas às raparigas por quem estão interessados na altura da Páscoa – e elas retribuíam, ou não, dependendo da resposta ao “cortejo”. As amêndoas, além do sabor doce, também eram vistas como um gesto de carinho e desejo de boa sorte.

### **Influência da doçaria conventual**

A produção de amêndoas cobertas com açúcar (as clássicas amêndoas cobertas, brancas ou coloridas) tem raízes em receitas conventuais portuguesas e espanholas. Os doces conventuais usavam muitas amêndoas, e com o tempo passaram a ser associados a festas religiosas.

### **Herança mediterrânica**

Em países como Grécia e Itália, amêndoas doces são comuns em celebrações religiosas (casamentos, batizados e Páscoa), representando pureza, esperança e prosperidade. Em Itália, há o “ovo de Páscoa de amêndoa” (colomba pasquale), que é um bolo com amêndoas no topo, em forma de pomba.

### **Ligação judaica?**

Durante o Pessach (a Páscoa judaica), também há uso de frutos secos e sementes, como parte do simbolismo da libertação e da renovação. Embora não esteja diretamente ligada às amêndoas em si, há uma conexão cultural entre as celebrações da primavera e os alimentos simbólicos.